



BABEL • SP e HERMES ARTES VISUAIS APRESENTAM “TODA VOLTA” EXPOSIÇÃO COLETIVA COM 22 ARTISTAS, CURADORIA DE CARLA CHAIM E NINO CAIS E TEXTO CRÍTICO POR THEO MONTEIRO.



Susy Miranda Aziz • Sem Titulo • 2023

A Galeria BABEL SP tem a satisfação de convidar o grupo HERMES ARTES VISUAIS, com sua exposição "Toda Volta". Sob a orientação e curadoria de Carla Chaim e Nino Cais, e com o texto crítico assinado por Theo Monteiro, os 22 artistas que participam nesta coletiva, se reuniram semanalmente, promovendo debates sobre as convergências em suas produções artísticas.

Esses encontros, caracterizados por diálogos horizontais que estimulam trocas autênticas, evocam a ideia do círculo e da equidade entre todas

as partes, permitindo que cada expressão artística seja explorada em profundidade.

Conforme as palavras de Theo Monteiro: “Em boa parte dos trabalhos abundam os rastros, fragmentos e memórias. Elementos cotidianos condenados ao desaparecimento aqui parecem se eternizar, tendo seu potencial expressivo amplamente explorado. O mundo em que habitamos está presente em todas essas poéticas, por mais distintas que elas sejam entre si, e os artistas nos fazem prestar atenção em elementos que facilmente passariam batidos por um olhar menos treinado. Artistas, como são, que tornam visível, que dão a ver”.



Andre Ianni • Impávido Colosso • 2023

ARTISTAS NA COLETIVA:

Adriana Amaral

André Felipe Cardoso

André Ianni

Cali Cohen

Cristina Lisot

Cynthia Loeb

Flavia Renault

Ilka Lemos

Kika Simonsen

Luana Lins

Luiza Lavorato

Malu Tigre

Maria Lucia Simonsen

Michelle Rosset

Miriam Bratfisch Santiago

Rosana Pagura

Sheila Kracochansky

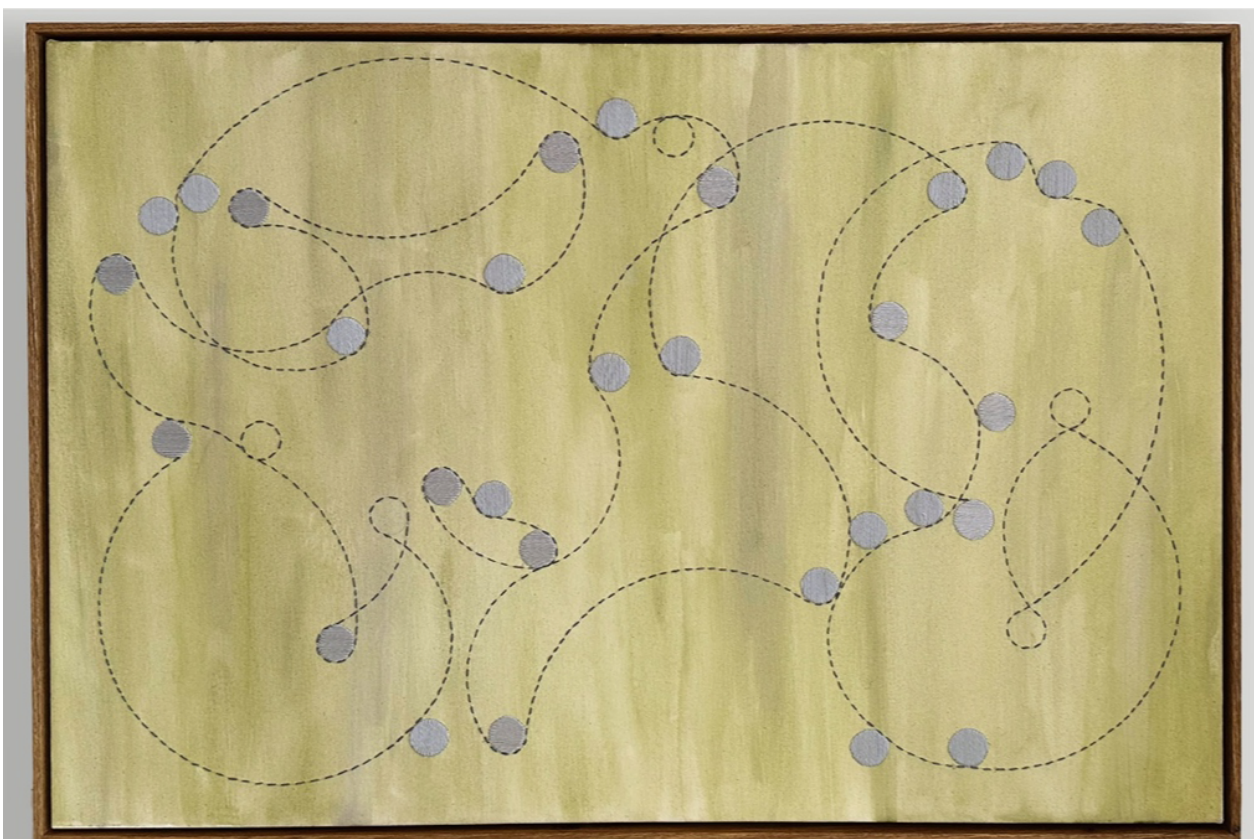
Simone Dutra

Simone Fontana Reis

Suely Bogochvol

Susy Miranda Aziz

Yohana Oizumi (artista representada pela BABEL galeria)



Luiza Lavorato, Entre os Dedos, 2023, bordado e acrílica em canvas 53x76 cm, Único

TEXTO CRÍTICO DA EXPOSIÇÃO:

Em uma era moldada pela rede social, o acesso à imagem nunca foi tão democrático e facilitado. Somos bombardeados por imagens a cada instante, e quase nenhum passo (ou clique?) é dado sem antes sermos confrontados com uma sequência de estímulos visuais. A consequência de se viver na era da imagem, uma delas, e talvez a mais decepcionante para os iconófilos é que, uma vez mais acessível do que nunca, a imagem nunca foi tão descartável. Se consumimos milhares delas num único dia, as descartamos (ou esquecemos delas) quase que na mesma velocidade. Paradoxalmente, em um momento no qual as mais refinadas tecnologias são empregadas na construção das mesmas, tornando-as cada vez mais chamativas e atraentes. Todo esse engenho é empregado em um artifício cada vez mais efêmero.

A presente exposição reúne o trabalho de vinte diferentes artistas, todos integrantes do Hermes Artes Visuais, grupo de acompanhamento

dirigido por Carla Chaim, Nino Cais e Marcelo Amorim. Falamos aqui de trabalhos muito distintos entre si, e de artistas com trajetórias completamente singulares. Mesmo assim, existe algo que parece os unir para além da participação no grupo (ou seria justamente por causa dela?): em uma era onde a imagem parece progressivamente ser reduzida a uma “lágrima na chuva” (para citar o não tão utópico assim Blade Runner), esses artistas tem algo a dizer.

Em boa parte dos trabalhos abundam os rastros, fragmentos e memórias. Elementos cotidianos condenados ao desaparecimento aqui parecem se eternizar, tendo seu potencial expressivo amplamente explorado. O mundo em que habitamos está presente em todas essas poéticas, por mais distintas que elas sejam entre si, e os artistas nos fazem prestar atenção em elementos que facilmente passariam batidos por um olhar menos treinado. Artistas, como são, que tornam visível, que dão a ver.

Na era da imagem, é peculiar que os nome aqui reunidos não se detenham somente no conteúdo apenas temático das mesmas: em um momento no qual a arte parece regressar a uma certa primazia do tema, flertando com uma narrativa por vezes quase que publicitária, os membros desse coletivo parecem, com procedimentos algo arqueológicos, buscar a essência dos elementos, sua alma, coisas cuja efemeridade não caberia talvez em um método quantificável ou científico, mas que ecoam naquilo que temos de onírico, de íntimo e, porque não, de humano.

Eduardo Galeano é autor da frase “os cientistas dizem que somos feitos de átomos, mas um passarinho me diz que somos feitos de histórias”. Histórias essas que nos compõe, que falam sobre aquilo que somos, e que revisitamos para compreender ou reafirmar nossa essência. A linearidade da cultura do descarté acaba cedendo lugar para o aspecto circular das memórias e, porque não, de nossa existência.

Theo Monteiro / Outubro 2023

SOBRE A BABEL SP • NY

Fundada em 1999 por Jully Fernandes, a BABEL é uma galeria contemporânea que ganhou reconhecimento pela especialização pioneira em fotografia atuante nas primeiras 2 décadas e credibilidade pelos seus 24 anos de trabalho no mercado de arte. Guiada por seus

valores, destaca uma atitude independente e inovadora de visão audaciosa onde a concretização dos projetos idealizados é sempre presente.

A BABEL se tornou referência por sempre ultrapassar padrões e superar as expectativas em relação à apresentação de suas exposições; seus artistas e projetos inusitados. Compreende a importância cultural da qual opera e tem projeção internacional onde trabalha ativamente em torno de um programa de exposições, feiras de arte, palestras e workshops.

Está em localização privilegiada em São Paulo possui grande espaço expositivo de três (3) andares na Rua Estados Unidos 2205, Jardim América. Em Nova York inaugurou em 2009 a segunda unidade da galeria na popular Orchard Street 92 no Lower East Side, pontuada pela Vogue (22/05/2021 - runaway by Emily Farra) como “The Place to Be” (*O lugar para estar*).

SOBRE O HERMES ARTES VISUAIS

Espaço independente que, desde 2011, tem atuado na lacuna existente entre a formação e o mercado. Por meio de cursos, debates, exposições, propostas coletivas, residências artísticas e dos grupos de acompanhamento de projetos, tem buscado promover o amadurecimento crítico do artista, em um espaço onde práticas teóricas estão vinculadas à produção artística.

Dirigido pela artista Carla Chaim, o Hermes se tornou um ambiente para compartilhar conhecimentos e experiências em diferentes níveis e configurações, proporcionando vivências, estímulos e formação complementar para os artistas, além de ser uma plataforma capaz de impulsionar e intensificar a arte na vida das pessoas: ampliando o olhar e tornando-o mais crítico e sensível. Atualmente, o Hermes atua com três grupos regulares de Acompanhamento de projetos, orientados pelos artistas Carla Chaim, Marcelo Amorim e Nino Cais. Com isso, recebe semanalmente cerca de 50 artistas frequentadores do espaço. Além dos grupos regulares, há uma programação de falas, cursos e oficinas, sempre voltados para a produção contemporânea.

SERVIÇO

TODA VOLTA

Curadoria: Carla Chaim e Nino Cais

Texto Crítico; Theo Monteiro

Realização: BABEL galeria e Hermes Artes Visuais

Local: BABEL • SP

Rua Estados Unidos 2205 • Jardim América • São Paulo SP + 55 11 3062 0252

Abertura: sábado, 28 de outubro • 11 - 17h

Performance Minha Amiga Imaginária, Profana por Flavia Renault:
sábado, 28 de outubro • 16h

Visitação: 30 de outubro à 25 de novembro de 2023

Segunda à sexta, das 10h às 19h

Sábado, das 11h às 17h

Entrada Franca

Classificação indicativa: LIVRE

INFORMAÇÕES

BABEL + 55 11 3062-0252 info@galeriadebabel.com.br
Jully Fernandes – jullyfernandes@galeriadebabel.com.br
WhatsApp - + 55 11 97335-4929

<https://www.galeriadebabel.com.br/>

https://www.instagram.com/galeria_de_babel